

# O FIGUEIROENSE

SEMENARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Sets mezes . . . . .	3600 .
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000 .
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200 .
Numero avulso . . . . .	30 .

Anunciam se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de  
**Joaquim d'Araujo Lacerda Junior**  
Administração—RUA DA AGUA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 .
Imposto do sello . . . . .	10 .

Originacs sejam ou não publicados não se restituem  
Anuncios permanentes e communicados  
preço convencionado.

## RESTRICÇÃO INTOLERAVEL

Em uma das ultimas sessões da camara dos deputados o sr. ministro das obras publicas apresentou varios projectos de lei todos relacionados com o fomento agricola, assumpto realmente de grande importancia e do maior interesse para o nosso paiz, que bem necessita que se desenvolvam as suas riquezas naturaes, abandonando-se de vez a politica baixa, rasteira e até ignobil em que se debatem os partidos, mais animados da ambição do poder que da boa vontade de bem servir a patria.

Nos seus projectos de lei occupa-se o sr. ministro das obras publicas da necessidade de separar os serviços da agricultura do ministerio a que hoje estão adstrictos, questão que de ha muito devia estar resolvida, instituindo-se um ministerio de agricultura; occupa-se do problema florestal; da colonisação comprehendendo o povoamento e parcellamento dos terrenos incultos e dos latifundios; da cultura do arroz; da organisação de uma escola de pomicultura e horticultura; do auxilio á navegação a fim de facilitar o transporté dos productos agricolas; do credito agricola, organisando e disseminando as caixas ruraes e finalmente da restricção do plantio da vinha.

Em geral julgamos que o plano do illustre titular da pasta das obras publicas, para fomentar e fazer progredir a agricultura nacional, é um trabalho que obedece a um estudo profundo e realmente digno em muitos pontos do mais franco apoio e do mais caloroso applauso.

Declaramos, porém, que desde já divergimos inteiramente do projecto relativo á restricção do plantio da vinha, restricção que consideramos impropria das ideas do seculo, dos bons principios economi-

cos e, por conseguinte, intoleravel.

Com similhante restricção, o Estado assume poderes que são totalmente contrarios á liberdade do trabalho e ao direito de propriedade. É o Estado-tutela a interferir em assumptos que não lhe pertencem, seja qual fôr o pretexto, a capa com que se reveste para forçar o lavrador a adoptar esta ou aquella cultura. Porventura o agricultor não conhecerá melhor que outro qualquer o que mais lhe convem fazer na sua propriedade? Acaso necessitará da tutela do Estado, como se fosse uma eterna creança, um menor, um interdito, uma d'essas creaturas, que não pôdem dispôr do que lhes pertence?

Diz-se: é para evitar as crises vinicolas que se lança mão d'esse meio de restringir o plantio da vinha. A não se fazer assim, o preço do vinho chegará a ser escandalosamente irrisorio. E não se mandam arrancar desde já muitas das vinhas existentes, porque se espera bastar a restricção para salvar o paiz das crises que o affligem e torturam.

Francamente, estes processos pombalinos são inadmissiveis e fazem-nos regressar a principios economicos que são a completa negação da liberdade humana. Parece que nada se aprende nem com a experiencia nem com os exemplos que nos apresenta a historia.

Os romanos tambem lançaram mão d'esse triste meio, prohibindo a plantação da vinha em muitas das suas provincias, entre ellas a Hespanha, para salvar a Italia das crises em que se debatia. Nada, porém, conseguiram, apesar dos vexames a que submetteram os povos sujeitos ao seu dominio.

O marquez de Pombal igualmente usou dos processos mais tyrannicos para favorecer o Douro e os seus vinhos de Oeiras; e por fim toda a sua obra

despotica cahiu desmoronada pelo tempo e pelos homens, como não podia deixar de succeder.

Regressando ao mesmo circulo vicioso, tem-se sacrificado ultimamente o paiz, com o mesmo intuito de favorecer o Douro, publicando-se decretos e leis tendo por base os mais anti-economicos principios e, por fim, nem o Douro se considera salvo, nem julga sufficiente os sacrificios que toda a nação está fazendo por elle.

Sejamos justos e coherentes. Que representa a restricção do plantio da vinha? Uma serie de vexames para o lavrador; a immoralidade campeando por toda a parte com o seu cortejo de denuncias, de vinganças, de odios e de rancores. É isto, nada mais.

## POLITICA

A' hora a que escrevemos estas linhas deve estar demittido o ministerio presidido pelo Sr. Beirão, falando-se na entrada d'un ministerio presidido pelo Sr. Julio de Vilhena ou Wenceslau de Lima, no qual entrará tambem Vasconcellos Porto.

## Novenas de S. João

Começaram no dia 15 do corrente, na igreja matriz d'esta Villa, as novenas de S. João Baptista, orago d'esta freguezia, que tem agradado muitissimo, sendo a musica executada no orgão pela Ex.ª D. Sophia Perdigão, e o canto pelos musicos da (velha) Philharmonica Figueiroense.  
C.

## Justa reclamação

Os habitantes do logar da Foz d'Alge da freguezia d'Aréga d'este concelho, solicitarom da Camara Municipal o seu auxilio para que seja reparada a ponte que os liga com a séde do concelho.

A Camara vae representar ao governo para que os reparos da alludida ponte sejam feitos por conta do thesouro; visto esta fazer parte das mattas do Estado n'aquelle sitio.

## Festa na Graça

E' amanhã que se realisa na vizinha freguezia da Graça, do conce-

lho de Pedragam Grande, a festividade de Santo Antonio, que constará de missa solemne a grande instrumental, sermão, procissão e arraial, que será abrilhantada pela (velha) Philharmonica Figueiroense, d'esta Villa.  
C.

Foi despedido da fabrica do Sr. Manuel Luiz Agria, em Ponte de São Simão, o mestre de cardas José Francisco, natural do Carregal Fundeiro.

Aquelle logar está preenchido provisoriamente.

## Festividade de S. João Baptista

Com grande pompa se ha de realisar no dia 24 do corrente mez, na igreja matriz d'esta Villa, a festividade do «Santo Precursor», que constará:

*De manhã*—Missa solemne, sermão pelo Reverendo Rocha, d'Agúda e communhão de creanças.

*De tarde*—Ladainha e sermão pelo abalisado orador sagrado o Reverendo Dr. Antunes, de Condeixa, sahindo em seguida a imponente procissão que precorrerá o costumado trajecto.

Consta-nos que este anno tambem é offerecido a expensas do digno Prior d'esta freguezia, um jantar a todas as creanças que receberem a primeira communhão.

Na vespera d'esta festividade, á noite, haverá o costumado arraial, aonde será queimado um bonito fogo d'artificio fornecido pelo afamado pyrotechnico David da Certã; sendo todos estes festejos abrilhantados pela (velha) Philharmonica Figueiroense.

Attendendo ao grande brilho d'esta festividade, espera-se que haja grande concorrência de forasteiros.  
C.

## ADVOGADO E NOTARIO

### José Delgado

Escrptorio—R. do Visconde de S. Sebastião.

Figueiró dos Vinhos

## PEDRA E OBRAS

Francisco dos Santos Angelo, vende magnifica pedra a 150 reis a carada e encarrega-se da construcção de qualquer obra, tanto de empreitada como a jornal, garantindo a solidéz do seu trabalho.

Da «Educação Nacional» de  
13 de junho de 1909

Grandes verdades contem o pedaço de prosa que vou transcrever, sem fazer ao illustre director do bem redigido semanario, a injuria de o suppôr capaz de não desculpar a minha ousadia.

—Ha um anno que na «Educação Nacional» se lia o seguinte:

«Ninguém quer ferir susceptibilidades, ninguém quer beliscar o proximo que o esfarrapa, e este comodismo perverso é que nos tem arrasado a este atoleiro, que é bem a base d'um paiz horroroso.

Quem no nosso merencario meio quizer vencer, adapte-se. Feche os olhos á podridão e com a podridão viva.

Terá tudo. As regalias que aos outros se não concedem, a elle serão dadas; as excepções da lei no sentido mais favoravel, não lhe faltarão jamais.

Valor? consciencia e fé? Valem muito em tempos que já lá vão. Regista-os a historia, illuminando um passado rutilo, para tornar hedionda esta regressão actual. Passam os dias, correm os mezes, fogem os annos e nós sempre na mesma!

—Triste! Tristissima, desoladora é a realidade, mas succede exactamente como disse a «Educação Nacional».

Quem não for adaptavel ao meio em que tenha de viver, quem tiver energia para, com palavras e exemplos, reprovár transigencias e comodismos criminosos, só males deve esperar: terá que trilhar uma senda juncada de abrochos e trabalhos!

Está assim a sociedade!

Mas antes mal com o mundo—corrompido e corruptor—por amor á verdade e ao cumprimento do dever; do que mal com a consciencia, por medo ou por amor ao bem-estar social. «Acabar» é coisa que tem de ser, mais cedo ou mais tarde: com isso não devemos prender-nos demasiadamente. «Antes agitação do que torpor e marasmo», disse alguém.

E realmente, nos tempos calamitosos que vamos atravessando, não é licito a ninguém cruzar os braços. Os tempos são de lucta! Luctemos, pois, cada um na esphera da sua acção, segundo as suas aptidões e conforme a energia que tiver.

## FOLHETIM

### O CASAMENTO DA BONECA

III

Desormet sentiu prender-se-lhe a voz ao dizer:

—E' com a menina Boneca que tenho a honra de falar?

—Eu mesma—respondeu a joven, baixando a cabeça com uma especie de reverencia.

Gordo, sanguineo, atarracado, como que se sentia enleado, ridiculo, diante d'aquella creatura que, no seu ademan e nos gestos, trahia indizível nobreza.

Por ventura poderia afirmar que se encontrava na presença de uma rapariga do povo, embora honesta?

Foi com o maior esforço que Desormet murmurou:

—Não me conhece, não é verdade?

Como disse D. Elvira Nunes Pereira:

«Nós venceremos no combate rudo; E, se cairmos como bons soldados, Perdendo a vida, ganharemos tudo.»

Alqueidão de Santo Amaro,  
12 de junho de 1910.

Ritta de Jesus Dias Costa.

## Pedrogam Grande, 15

Acompanhado de sua filha a menina Olinda Caetano Rodrigues, tenciona sair amanhã para Lisboa, o Sr. Manuel Rodrigues, conceituado commerciante n'esta villa.

—Já se trabalha activamente nos preparativos para os festejos de S. João e S. Pedro e que constam de descantes populares, fogo e fogueiras.

—Afim de ser eleita nova mesa para a gerencia da irmandade da misericordia de 1910 a 1911, houve no ultimo domingo na sede da mesma irmandade reunião dos irmãos, ficando a mesa composta dos seguintes vogaes Srs.: Raymundo Simões Guerra, Antonio Pinheiro, Antonio Miguel, José Pires Coelho David, Antonio Nunes Nogueira, Eduardo Sequeira Carvalho e Augusto Simões, devendo na proxima reunião de mesa ser eleito o provedor.

—Encontra-se n'esta villa, tencionando demorar-se algum tempo, o Sr. Carlos Coelho, digno commerciante em Lisboa.

—Também se encontra aqui o Sr. Albino Nogueira, digno empregado do commercio em Lisboa.

E. M. N.

## Secção Agricola

### A cultura da couve

Em geral, os climas frescos e humididos são mais apropriados que outros quaesquer para a cultura da couve. São-lhe funestos o calor e a secca, e tanto isto é verdade que, nos annos humididos, bromosos e até frios, é que a couve se desenvolve maravilhosamente.

A couve, seja qual for, gosta de terra forte, algum tanto compacta, bem estrumada, rica de residuos or-

—Como ainda não me disse com quem tenho a honra de falar...

—Pois bem, sou o pai de Domingos Desormet. Acabo de chegar de Besançon e venho pedir-lhe que me restitua o filho.

A joven relanceou um olhar sobre o seu interlocutor, no qual se adivinhava a maior surpresa.

—Restituir-lhe o filho!—exclamou —Mas eu sempre ouvi dizer que só se restitue aquillo que se rouba e eu, senhor, não roubei seu filho. E' completamente livre!

—Então elle não vive com a menina? Não é seu...

Amante ia Desormet dizer. Reconhecendo, porém, que aquella palavra seria uma injuria para quem respirava honestidade por todos os poros, como que a estrangulou na garganta, deixando de a proferir.

No entanto a joven comprehendeu bem o pensamento do notario e em um movimento de revolta que a custo comprimiu, replicou:

—E foi para isto que veio aqui e que empreendeu tão longa viagem?

ganicos. Não se intimida com os terrenos um pouco acidos e dá-se perfeitamente nas terras arroteadas de fresco.

Por consequencia, quando se pretenda formar uma horta, deve-se escolher um terreno fresco, que tem de ser cavado com cuidado, mantido sempre limpo de hervas, que não deixam medrar nenhuma planta. A agua de rega é muito necessaria no verão para a couve; sem ella não adquire grande desenvolvimento, quando se não estiola e definha.

Toda a couve gosta de adubos ammoniacaes, sendo por isso que n'esta cultura são aproveitadas as urinas dos curraes, que lhe dão uma vegetação das mais viçosas e luxuriantes.

Geralmente no nosso paiz, a cultura da couve é mais intensiva nos arrabaldes dos grandes centros de consumo, como Lisboa e Porto. Nas outras localidades já não succede o mesmo; em todo o caso pontos ha em que se cultivam variedades que tem facil collocação nos mercados de maior consumo, sobretudo se dispõem de communicações rapidas, hoje um factor importante para estas culturas.

Como é bem conhecida a maneira de cultivar a couve, limitar-nos-hemos a apresentar uma resenha das couves exóticas que estão tomando hoje um lugar preponderante na horta; e é o que faremos no seguinte artigo.

## SECÇÃO HISTORICA

### «Excerptos»

DO

«Thezoiro da Mocidade Portuguesa»

### Izabel Fernandes

A fidelidade e amor dos portugueses aos seus principes e á Pátria é-lhes tão natural que não só entre os varões illustres se encontram annuidades exemplos d'esse patriotismo, mas também entre os plebeus, e até entre mulheres.

Oigamos Jacintho Freire d'Andrade, fallando do cerco de Diu, aonde a célebre Izabel Fernandes obrou prodigios de valor, não só por si mas ainda capitaneando outras:

«As mulheres — diz elle — como que ensinadas a desprezar a vida,

—Mas, menina... perdão—gaguejou o pobre notario.

—Bem sei, bem sei. O seu fim não era só de nos surprehender na intimidade do nosso amor; também queria conhecer essa temível Boneca...

—Perdão, menina, mas...

A joven, porém, não deixou falar o pobre notario e, atalhando-o acrescentou:

—Essa temível Boneca está aqui, senhor! Olhe bem para ella! E' uma rapariga do povo, mas honesta, e d'isso tem o maior orgulho. Quando entrou, estava ella passando a ferro a roupa branca e logo irá levar aquelle vestido a uma fregueza e amanhã, ás sete horas da manhã, já estará a pé para trabalhar, para adiantar ou concluir outras obras, pois, graças a Deus, a esta temível Boneca não falta que fazer, visto a Providencia tel-a fadado com alguma habilidade. Quer vêr o resto da minha casa para ficar sabendo que vivo sózinha?

Profundamente confundido, Desormet obtemperou:

—E' escusado, menina. Vejo per-

acendiam a ministrar lanças, pelouros e panellas de polvora; e aquella valorosa Izabel Fernandes, armada d'um terrível chuço, ajudava os soldados com mais obras que palavras, gritando em altas vozes: Pelejae pelo vosso Deus! Pelejae pelo vosso principe e pela vossa Pátria, cavalleiros de Christo, que elle está convosco!

XI

Continúa.

—Isto sim, que era patriotismo! Que vergonha para os patriotas d'hoje! Izabel Fernandes em Diu, Brites d'Almeida em Aljubarrota... Que vergonha para os patriotas d'hoje!

## Abstracções

Vae a demencia a crescer...  
A prudencia... decrescendo,  
Vais que nos vae dizendo...  
Vendo que o bom saber,  
Vinda que o não pareça,  
Vede aviltar certamente,  
Vem tudo sendo demente...  
Vem que a demencia o conheça.

Vilezas sobre vilezas,  
Vsnidades a fartar...  
Virão tomando lugar  
Vas nossas velhas grandezas  
V que outrora o mundo dera...  
Vera crédito integérrimo!  
V ninguém, por mais libérrimo,  
V e atrevêra ao que pudéra!...

—O acróstico é sempre o mais fácil para principiantes.

O sugeito manifestamente orgulhoso é tolo, supinamente vaidoso e prezumido, nunca na sua vida ainda que esta suba a duzentos ou mais annos—puderá chegar a fazer nada com geito. E não porque, prezumindo cem vezes mais do que realmente sabe, só para si olha, só em si vê perfeições a rôdo!

L. Malheiros.

## Madeiras em boas condições

José Paes de  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vende madeiras de pinho, de sôlho, a 800 reis a duzia e de ferro, a 400 reis.

Quem pretender dirija-se ao annunciante.

feitamente que é uma rapariga honesta. Confesso o meu erro, muito desculpavel, attendendo ao que está acontecendo n'este mundo a todos os momentos. Sim, sou o primeiro a dar a mão á palmatoria. Em todo o caso, esse projectado casamento...

—Esse casamento não fui eu quem o propoz, mas seu filho. Ama-me e o amor é cego. Porque tenho as faces rosadas, a pelle branca, olhos grandes e cabellos louros, Domingos entendeu o chamar-me a sua Boneca. Mais tarde reconheceu que a Boneca tinha coração, um coração que sabe amar, sobretudo quando se defronta com um rapaz leal e franco como Domingos. Um dia disse-me: Minha amada Boneca, queres aceitar me para marido? Ante este pedido, fiquei hesitante, pois, saberá senhor, que sou tão sensível como orgulhosa. Habituada a debater-me sózinha no meio das difficuldades da vida, tenho também o meu orgulho, tanto ou mais que um homem.

(Conclue).

**PRIMAVERA**

Diz esta palavra amena  
«Prima vera, verdadeira»,  
Que não quer ser embusteira,  
E que os embustes condemna  
Da prima... besbilhoteira!

E' uma prima de truz!  
E tão vera como ingente,  
Tão habil como attrahente,  
Até castas flor's produz  
Para dar a toda a gente!

Sim, porque ella é felorista,  
E florista sem rival...  
Que produz o natural  
Melhor que o melhor artista  
Da melhor Escola Normal!

E prima de todo o mundo,  
Todo o mundo é seu parente;  
E tão vera que não mente,  
A todos com ar jucundo,  
Sabe attrahir sorridente!...

Salvê pois, ó Primavera,  
Que a todos surris amores,  
Galas, incantos, primores...  
Com que a ideia prospera  
De cantar-te altos louvores!

Mas não podem versos meus  
—Versos meus nem de ninguem—  
Louvar-te como convem,  
Sem louvar o grande Deus  
Que alveja a branca cecem!

E porisso eu, bemdizendo  
O Alpha da Natureza  
Que te deu tanta belleza,  
Bemdigo o brilho estupendo  
De toda a tua grandeza!...

24-35.

Ruy Mendes.

—Se alguém ler 8 syllabas no ver-  
so 15, veja que só pronuncia 7.

**Historico**

E' de D. João Segundo  
Este bello pensamento  
Que não é nenhum portento  
Mas que eccooa pelo mundo:  
«Quem se deixa governar  
«Não é digno de reinar.»

**Annuncio**

(1.ª publicação)

No dia 26 do corrente mez por  
12 horas da manhã, á porta do tri-  
bunal judicial d'esta comarca, se hão  
de arrematar, a quem mais der, os  
predios penhorados na execução que  
Pereira & Lome movem contra João  
Fernandes Martins, e que constam  
dos respectivos editaes affixados nos  
lugares que a lei indica. São por  
este citados quaesquer credores in-  
certos.

Figueiró dos Vinhos, 4 de junho  
de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Pereira e Solla.

**Annuncio**

(1.ª publicação)

Pelo Cartorio do 1.º officio e á  
porta do Tribunal Judicial d'esta Co-  
marca, se hão de arrematar no dia  
26 do corrente mez por 12 horas da  
manhã, a quem mais der, os predios  
penhorados na execução por custas  
e sellos que a Fazenda Nacional  
move contra José Antunes Cepas,  
do Fontão, e que constam do res-  
pectivo edital affixado no lugar que  
a lei indica, os quaes vão á segunda  
praça por metade do seu valor por  
não terem obtido lanço na primeira.  
São citados quaesquer credores in-

certos para deduzirem os sens di-  
reitos.

Figueiró dos Vinhos, 11 de junho  
de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Pereira e Solla.

**Annuncio**

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da Comarca  
de Figueiró dos Vinhos, cartorio do  
3.º officio e nos autos de habilitação  
de herdeiros em que são auctores  
Manuel Coelho Nunes e mulher Flo-  
rencia Maria, da Salaborda Velha e  
réus Joaquim Dias e mulher Maria  
Henriques Correia, do lugar das Var-  
zeas, na qual os auctores pretendem  
habilitar os herdeiros do fallecido  
réu Joaquim Dias, correm editos de  
trinta dias a contar da segunda pu-  
blicação d'este no Diario do Gover-  
no, citando Januario Dias Coelho,  
solteiro, maior, ausente em parte in-  
certa, filho do referido Joaquim Dias,  
para comparecer por si ou seu pro-  
curador na segunda audiencia d'este  
Juizo, a contar vinte dias depois  
de findo o prazo dos editos, afim de  
vêr accusar a sua citação e se lhe  
marca o prazo de tres audiencias pa-  
ra contestar, querendo, os artigos da  
habilitação, sob pena de revelia. As  
audiencias d'este Juizo tem lugar  
em todas as segundas e quintas lei-  
ras não sendo santificados ou feria-  
dos, porque sendo santificados ou  
feriados se fazem nos dias imedia-  
tos não sendo tambem santificados  
ou feriados, e sempre pelas d z ho-  
ras da manhã, no Tribunal sito no  
largo do Conselheiro João Franco,  
d'esta villa.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Junho  
de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Pereira e Solla.

O Escrivão

Elysió Nunes de Carvalho.

**Annuncio**

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da Comarca  
de Figueiró dos Vinhos, cartorio do  
escrivão do 3.º officio e nos autos  
d'execução civil, em que é exequen-  
te a Fazenda Nacional e executado  
Manuel Pedro, filho de Serafim Pe-  
dro e de Maria Bernardina, do Cer-  
cal, freguezia da Agúla, d'esta Co-  
marca, correm editos de 30 dias ci-  
tando o executado para, no prazo de  
10 dias, a contar 20 dias depois da  
2.ª publicação d'este no Diario do  
Governo, pagar á exequente a quan-  
tia de 300\$000 reis por ter sido  
julgado refractario ao serviço mili-  
tar, ou dentro do mesmo prazo no-  
mear bens á penhora para tal paga-  
mento e custas acrescidas, sob pena  
de se devolver esse direito á exe-  
quente.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Junho  
de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Pereira e Solla.

O Escrivão,

Elysió Nunes de Carvalho.

**ESTAÇÃO DE VERÃO**

**CENTRO COMMERCIAL**  
**MANUEL LOPES BRUNO**  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**

Já chegaram a este estabelecimento as mais bellas novidades em tecidos de Verão que o seu proprietario escolheu nas suas compras em Lisboa e Porto. E' pois um sem numero de artigos de tecidos diversos de novidade em desenhos e côres.

Chitas claras, fundo branco, côres fixas.---Ditas em côres diversas e lindos desenhos.---Repses: Gorgornas, Brocados, Sedinhas, Foulards, Pongés, Caças abertas e bordadas.---Zephires inglezes, um encanto para chemisettes, blouses e vestidinhos de criança.---Ditos inglezes e nacionaes, um sortido monstro e tudo bello e bom gosto para camizas e blouses.---Setinetas e outros novos tecidos, em lindos padrões, proprios para saias e blouses.---Republicanas, tecido novidade, de muito bonito effeito, imitação a lã, o chic para saias e vestidos.---E-cocozes de algodão, 50 padrões bem escolhidos e todo novidade, lindo tecido para casacos, saias e vestidinhos de criança.---Brilhanteras, Fustões e Piquets, tecido todo branco e de muito bonito effeito para vestidos e blouses de criança.---Piquet branco, em cordãozinho, largo e estreito, para blouses, vestidos e camizas de criança.---Riscados claros, muito bonitos, todo quanto ha de mais novidade para camizas (imitação aos Zephires).---Forros em Perceas, Setinetas, Frou-frou, Linet, Sedas sarjadas, Ponges de seda e algodão. E muitos outros tecidos que é impossivel descrever pela sua grande variedade.

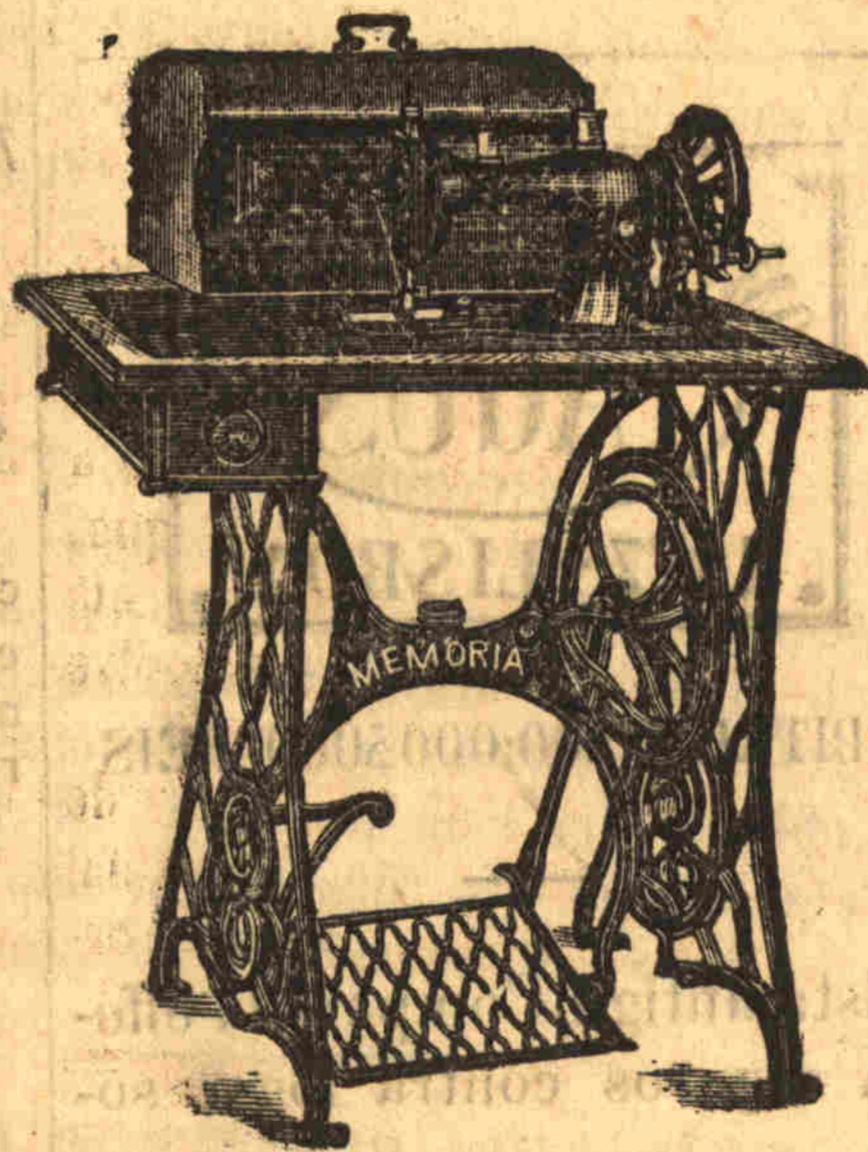
Leises tul em branco, cru preto de seda e algodão, para guarnições das frentes de vestidos.---Dito, alta novidade, dourado.---Rendas e entremeios de linho, algodão e seda, em branco, creme, cru, preto e côres.---Rendas tul bordadas (a grande moda) brancas e cremes.---Ditas Valencianas (verdadeiras), artigo muito fino em diversas larguras.---Entremeios iguaes ás rendas. E' um sortido n'este artigo sem competencia e digno de admiração pela sua boa escolha.

**MACHINAS DE COSTURA**

**MEMORIA**

E' A MACHINA MELHOR DO MUNDO

**Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!**



Cada comprador devia fazel-o na compra d'uma machina de costura, pois não é um objecto que se adquire hoje para abandonar-o amanhã, mas destinado para ser de grande utilidade e indispensavel em qualquer casa de familia. Pois a muitos serve para sustentar a vida em cujo caso é fortemente usada todos os dias.

Uma machina de costura deve funcionar **facil, silenciosa** e, antes de tudo, **velozmente**, para não cansar a costureira. E não só a costureira como tambem a cuidadosa dona de casa, deseja trabalhar na machina de costura que não lhe cause desgostos no correr do tempo, por já não funcionar bem como infelizmente

se dá muitas vezes com as machinas inferiores.

E' escusado dizer que tambem a vista exterior d'uma machina de costura deve apresentar um aspecto agradavel constituindo um adorno na casa.

Partindo do principio de offerecer ao comprador sómente uma machina sólida e boa, o proprietario da **LOJA DO POVO** tem concentrado toda a sua attenção para o ponto de escolher uma machina toda de primeira qualidade ao par da mais alta elegancia. E por isso:

**Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!**

E o melhor do melhor é a machina=**MEMORIA**,=que se vende na **Loja do Povo** a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos.

Ha tambem outras machinas novas e usadas para todos os preços; peças soltas; oleo e agulhas etc. etc.

Uma visita, pois, á

**LOJA DO POVO**

**FRANCISCO RODRIGUES FERREIRA**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

FABRICA  
DE  
**REFINAÇÃO D'ASSUCAR**

Rua Possidonio da Silva

M. G. (Fonte Santa)

**LISBOA**

Fabrico manual e mais perfeito, sem misturas d'assucares moidos

*Crystaes colonias, de canna*

*Crystaes austriacos, das melhores marcas*

O assucar de fabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Queijadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5 000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

*Oliveira, Mouzinho & C.<sup>a</sup>*

Endereço telegraphico—«Refinados»  
Telephone n.º 2353.

**GRANDE  
HOTEL DUAS NAÇÕES**

**Proprietarios**

Francisco Brito das Vinhas

e

José Antonio Lopes

RUA AUGUSTA

Entrada pela Rua da Victoria N.º 41

Telephone 2:040

**LISBOA**

Tendo-se procedido a importantes melhoramentos n'este já conhecido e acreditado hotel, os novos proprietarios veem participar aos seus Ex.<sup>mos</sup> freguezes a sua reabertura, esperando de futuro continuarem a merecer-lhes a obsequiosa honra, com que sempre o tem distinguido, preferindo-o a outros estabelecimentos d'esta ordem.

As vastas dependencias d'este hotel, reconstruido e edificado para este fim, com todos os aperfeiçoamentos modernos, os seus amplos e magnificos apoentos mobilados a capricho, espaçosa sala de jantar com serviço ex. mesas pequenas, sala de visitas, piano, luz electrica, casa de banhos etc., tornam-no sem duvida um hotel de primeira ordem, pois reúne quanto ha de mais hygienico e confortavel.

Os cinco andares que compõem o hotel, são servidos por um novo elevador ultimamente construido, o qual funciona com toda a regularidade.

**Alvaiade VEADO**

*A melhor marca que existe*

A venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(à Boa Vista)

**LISBOA**

**RELOJOARIA BARROCAS**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

N'esta casa encontra o publico um bom sortido de Relogios de sala, e despertadores, desde 500 reis.

Relogios de bolso das melhores marcas, garantidos por 1 e 2 annos. Diferentes objectos de ouro e prata.

Machinas de costura «Singer», a prestações, fazendo-se grande abatimento sendo pagas de pronto. Recebem-se machinas velhas em troca das novas; e vende-se oleo de 1.<sup>a</sup> qualidade, agulhas, correias, chaves, amotellas e as peças precisas para todas as machinas.

Concertos garantidos em todos os objectos de ouro e prata, relgios e machinas de costura.

Compra-se ouro, prata e moedas por bem preço.

Todos os objectos vendidos n'esta casa são garantidos pelo seu proprietario.

**Largo da Praça**

(em frente da igreja)

*Manuel Coelho Fernandes David.*



CAPITAL 1.200:000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

**Preços modicos**

Agente em Figueiró dos Vinhos

*José Manuel Godinho*

**Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua.** Depositario n'esta villa

**Carlos Liborio**

*Figueiró dos Vinhos.*

**ATTENÇÃO!!**

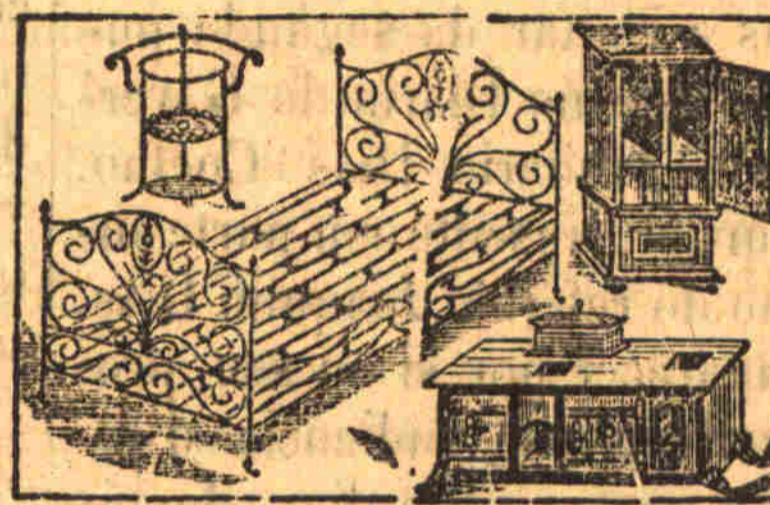
**LOJA  
DOS**

**QUATRO GLOBOS**



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



**Camas de ferro a 2\$000**, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (à franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros) para estuques.—Grande sortido em arnures (pretos e de cores).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

*Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.*

**Benjamin A. Mendes.**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

**CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival**

COM

**ESTABELECIMENTO**

DE

*Mercearia, quinquelherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavou-  
ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos*

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

**AGUAS**

DE

**S. VICENTE**

ENTRE OS RIOS.

A nascente mais pujante e de mais elevada mineralisação da bacia hydrographica de Entre os Rios, possuindo o mais incontestavel documento da preferencia que lhe deram os Romanos.

Resultados surprehendedentes nas affecções dos orgãos respiratorios: Bronchites, laryngites, pharyngites etc.

Preço incluindo a garrafa  
90 reis

Deposito—*Pharmacia Serra*

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

As Thermas e o Grande Hotel de S. Vicente estão abertos desde 30 de maio a 15 de outubro.

de

**Macieira de Camara**

E' depositaria a S.<sup>a</sup> Maria da Conceição Almeida Henriques

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Latas de 1 kilo..... 840  
Ditas de meio..... 420  
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

**HOTEL VIZIENSE**

PROPRIETARIO

**ANTONIO DO CARMO CAIADO**

Rua dos Douradores, 7—1.

**LISBOA**

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são **800** reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.